



A FORMAÇÃO DO SERVIDOR PENITENCIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Pauline Schwarzbold; Camilo de Souza Darsie; Suzane Beatriz Frantz Krug; Lia Gonçalves Possuelo

Introdução: O serviço penitenciário no Estado do Rio Grande do Sul tem o objetivo de reinserir a pessoa em cumprimento de pena na sociedade, e, enquanto em cumprimento de pena, mantê-lo sob custódia, garantindo-lhe os direitos e acessos às políticas públicas que lhe forem necessários. Os servidores passam em um concurso e adentram as atividades laborais após um período inicial de formação na Escola dos Serviços Penitenciários (ESP). A ESP é o departamento da Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE) responsável pela formação dos servidores desde a entrada na instituição, seguindo ao longo da carreira. Deve contemplar as mais abrangentes áreas, viabilizando que os servidores de todas as áreas de atuação sejam contemplados. Atualmente, a SUSEPE possui 5800 servidores penitenciários, concursados em três cargos: agente penitenciários (responsável direto pela custódia, segurança e apoio às atividades de tratamento penal), agente penitenciário administrativo (responsável pelas atividades administrativas e apoio às atividades de tratamento penal) e técnico superior penitenciário (responsável direto pelas atividades de tratamento penal). Por tratamento penal entende-se os atendimentos, ações, estratégias, projetos e atendimentos que garantam à pessoa privada de liberdade (PPL) o acesso e garantia de seus direitos. As principais políticas públicas executadas no sistema prisional são as de educação e de saúde, pois acontecem rotineiramente e dependem de ações intersetoriais, a saber, executadas em parceria com outras secretarias de Estado e/ou municípios. Para que essas políticas sejam executadas, faz-se necessário uma atualização constante, um processo de formação e educação dos servidores penitenciários que os acompanhe ao longo de suas carreiras. **Objetivo:** conhecer a realidade da formação para o trabalho do servidor penitenciário do Estado do Rio Grande do Sul no tocante às políticas públicas de educação e saúde voltadas à população privada de liberdade. **Método:** A pesquisa projeta um eixo quantitativo no qual está previsto um estudo transversal descritivo em que será aplicado um questionário aos servidores penitenciários, de todas as categorias funcionais e/ou cargos (Eixo I). Os questionários serão acessados e preenchidos online, por meio de um link a ser enviado aos e-mails funcionais de todos os servidores penitenciários. Os dados produzidos neste eixo serão tabulados e as análises descritivas e univariadas serão realizadas no software estatístico SPSS (v. 23.0). O Eixo II da pesquisa prevê metodologia qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, utilizando-se grupos focais especificamente para servidores que trabalham na ESP ou que estejam vinculados à

formação de servidores. Para a análise dos dados deste eixo será utilizada a técnica de análise de conteúdo. **Resultados esperados:** Espera-se que a pesquisa permita aos servidores penitenciários refletirem sobre a formação em políticas públicas nas áreas da educação e da saúde que têm sido experienciadas por eles ao longo do tempo de atuação no sistema prisional gaúcho, impactando nas práticas cotidianas de trabalho. Espera-se também que os resultados possam embasar a construção ou execução de uma política de educação e/ou formação permanente aos servidores penitenciários no que tange às políticas públicas vinculadas à garantia de direitos das PPL.